



A proximidade entre humanos e pombos pode acarretar doenças ao homem, em especial se houver contato com as fezes secas da pomba doméstica (*Columba livia*). Inalá-las com a poeira urbana pode trazer de uma simples alergia de pele à sérios problemas de respiração e, até mesmo, afetar o sistema nervoso central. Tudo isso de forma praticamente invisível.

Cuidados para manter os pombos longe:

- Impedir locais de acesso onde eles possam pousar (amarrar um fiozinho de nylon próximos dos locais de pouso)
- Fechar bem a tampa do lixo e retirar restos que, por acaso, tenham caído no chão
- Somente levar o lixo para fora de casa minutos antes de o lixeiro passar
- Não jogar comida no chão; se cair, retirar
- Lavar com água em vez de apenas varrer os locais onde pombos defecam
- Dar comida aos animais de estimação em um horário específico

Esses cuidados não devem ser interpretados como uma política "anti-pombo", diz a veterinária. Para ela, esse desequilíbrio entre homens e as aves acontece em virtude da ação humana.

O grande problema dos pombos nas cidades somos nós. Onde tiver oferta de comida, terá pombos por perto. E quanto mais comida tiver, mais eles ficam, procriam. Se não tivesse essa oferta, eles iriam procurar outro lugar. O pombo é considerado uma praga urbana, mas se a gente não tivesse desequilibrado o habitat não seria assim. A culpa é nossa. Quem desequilibra todo o sistema é o homem.